

PROJETO EDUCATIVO

ÍNDICE

Caracterização do meio	3
Como nasceu o Patronato da Oliveira	4
Concelho de Guimarães	5
Guimarães Berço da Nação	6
Património	7
Museus	8
Gastronomia	11
Costumes, Tradições e Festividades	12
Caracterização do Jardim de Infância e Centro Actividades Tempos Livres (CATL)	13
Caracterização Humana	14
Atividades extra curriculares e atividades de enriquecimento de curriculum	15
Materiais disponíveis na sala	16
Recursos	17
Plano e Regulamento	18
Anexos	19

Caracterização do meio

O Centro Pastoral D. António Bento Martins Júnior situa-se na rua de Santa Maria, freguesia de Oliveira do Castelo, na cidade de Guimarães.

Se há cidade no país onde o passado se pode converter em fonte de riqueza, é sem dúvida, Guimarães. “Cidade Berço” da nacionalidade, dotada de monumentos de alto valor histórico e de edifícios de reconhecida importância arquitectónica. De facto, poucas cidades poderão orgulhar-se de possuir roteiro histórico, paisagístico e cultural como o que é possível encontrar em Guimarães. Contudo Guimarães não é apenas história, paisagem e cultura, é também termalismo, folclore, gastronomia, tradições populares, artesanato e todo um mundo de atracções que fazem hoje as delícias de qualquer turista.

O Jardim de Infância está perfeitamente enquadrado na parte histórica da cidade de Guimarães, cujos edifícios estão a ser restaurados seguindo o traço original. As suas pequenas e estreitas ruas, ruelas e praças dão-lhe um aspecto medieval, o que lhe confere um encanto muito peculiar e talvez único.

Guimarães é visitada por milhares de turistas ao longo do ano e a freguesia de Oliveira do Castelo é uma das zonas mais preferidas, com a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, o Museu Alberto Sampaio, a Biblioteca Municipal Raul Brandão; para além de inúmeras e bonitas varandas floridas e esplanadas onde se pode tomar um café repousando do passeio turístico.

Em termos de população a camada jovem está em força no gráfico demográfico. A pouca população – *ainda* - activa trabalha no sector comercial ou em fábricas: têxteis e/ou de calçado que ainda existem no concelho. A especificidade turística de Guimarães tem vindo a proporcionar um esquema de orientação hoteleira centrada no turismo.

Como nasceu o Patronato da Oliveira

“Mons. António Araújo Costa, à medida que toma contacto com a paróquia e seus problemas, sente a necessidade e urgência de instalações condignas para as diversas actividades e serviços paroquiais e arciprestais.

Pio XII, em 10 de Fevereiro de 1952, propõe e desafia o mundo dando a arrancada para um mundo melhor. Norteados por tal desafio, Mons. Araújo Costa projecta e arquitecta a construção dum Centro Pastoral, lançando as bases da sua concretização. Vencidas dificuldades de vária ordem, e encontrando nesta caminhada um homem de envergadura para a resolução dos problemas que foi o saudoso Eng^o. Eduardo Arantes de Oliveira, ao tempo Ministro das Obras Públicas, em 2 de Novembro de 1957, no jubileu arquidiocesano do Senhor D. António Bento Martins Júnior, é benzida e lançada a primeira pedra, conforme consta do pergaminho encerrado nessa pedra fundamental”.

(35 anos ao serviço da comunidade paroquial)

O concelho de Guimarães

Guimarães é uma cidade portuguesa situada no Distrito de Braga, região Norte e sub-região do Ave (uma das sub-regiões mais industrializadas do país), com uma população de 52 181 habitantes, repartidos por uma malha urbana de 23,5 km², em 20 freguesias e com uma densidade populacional de 2 223,9 hab / km².

É sede de um município com 241,05 km² de área e 158 018 habitantes (2011) (em queda se comparada com a população estimada de 162 592 habitantes em 2009 e aos Censos de 2001), subdividido em 69 freguesias, sendo que a maioria da população reside na cidade e na sua zona periférica. O município é limitado a norte pelo município de Póvoa de Lanhoso, a leste por Fafe, a sul por Felgueiras, Vizela e Santo Tirso, a oeste por Vila Nova de Famalicão e a noroeste por Braga.



Guimarães é sede de um concelho onde predomina uma vasta área de grande fertilidade agrícola.

Na região de Guimarães destaca-se o sector da indústria, que absorve 74% da sua população activa, sendo conhecido como um dos grandes centros têxteis do país. Para além da indústria têxtil, está ainda implantada nesta região a indústria de cutelarias, bem como o calçado e a indústria de plásticos.

Um dos pólos da Universidade do Minho, desde 1987 está situado em Guimarães, tendo contribuindo assim para que o concelho se tenha tornado mais jovem e dinâmico nesta última década.

Guimarães “ Berço da Nação”

A cidade de Guimarães é tradicionalmente considerada "berço da nacionalidade portuguesa", ou "*Cidade Berço*", devido ao facto ter sido estabelecido o centro administrativo do Condado Portucalense por D. Henrique e por seu filho D. Afonso Henriques poder ter nascido nesta cidade e fundamentalmente pela importância histórica que a Batalha de São Mamede, travou na periferia da cidade em 24 de Junho de 1128, teve para a formação da nacionalidade.

É, sem dúvida uma cidade histórica, com um papel crucial na formação de Portugal, e que conta já com mais de um milénio desde a sua formação, altura em que era designada como **Vimaranes**. Podendo este topónimo ter tido origem em Vimara Peres, nos meados do século IX, quando fez deste local o seu principal centro governativo do condado Portucalense que tinha conquistado para o Reino de Galiza e onde veio a falecer. ^[*carece de fontes?*]

Guimarães é uma das mais importantes cidades históricas do país, sendo o seu centro histórico considerado Património Cultural da Humanidade, tornando-a definitivamente um dos maiores centros turísticos da região. As suas ruas e monumentos respiram história e encantam quem a visita.

A Guimarães actual soube conciliar, da melhor forma, a história e consequente manutenção do património com o dinamismo e empreendedorismo que caracterizam as cidades modernas, que se manifestou na nomeação para Capital Europeia da Cultura em 2012, factores que levaram Guimarães a ser eleita pelo New York Times como um dos 41 locais a visitar em 2012 e a considerá-la um dos emergentes pontos culturais da Península Ibérica.

Os "*Vimaranenses*" são orgulhosamente tratados por "*Conquistadores*", fruto dessa herança histórica de conquista iniciada precisamente em Guimarães.

Património

Arquitectura religiosa

- Do primitivo edifício da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira pouco resta. Albergou a Colegiada de Santa Maria de Guimarães, uma das instituições religiosas mais importantes da Baixa Idade Média portuguesa. D. João I mandou edificar o actual edifício, em finais do século XIV, como paga pela sua vitória na Batalha de Aljubarrota. Tem uma importância acrescida para os *Vimaranenses*, já que é a padroeira da cidade.
- A Capela de São Miguel do Castelo é uma capela tardo-românica, construída no século XIII, onde segundo a lenda terá sido baptizado D. Afonso Henriques.
- Capelas dos Passos da Paixão de Cristo
- No Convento de Santa Clara, situa-se a actual Câmara Municipal de Guimarães.
- Igreja da Misericórdia
- Igreja de São Pedro
- A Igreja de São Domingos, de estilo gótico, foi mandada construir pela ordem dominicana.
- Igreja e Convento das Domínicas
- O Convento de São Francisco construído no início do século XV, foi alterada no século XVII. Apenas o portal e a cabeceira conservam o seu carácter gótico primitivo. Na capela-mor tem ainda interessantes retábulos de talha dourada e azulejos historiados do início do século XVIII, retornando cenas da vida de Santo António.
- Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos (conhecida vulgarmente por Igreja de São Gualter);
- Na descida da penha, inserida num percurso de montanha, encontra-se o Mosteiro de Santa Marinha da Costa, convertida em Pousada, por projecto de Fernando Távora.
- O Santuário da Penha

Museus

Paço dos Duques de Bragança

Paço do século XV, mandado construir por D. Afonso, futuro duque de Bragança, onde é possível observar a influência da arquitectura senhorial da Europa Setentrional.

No século XIX foi convertido em quartel.

Em meados do século XX, após um período de abandono, foi restaurado e posteriormente convertido em Museu, albergando um espólio do século XVII e XVIII. Das várias colecções que possui, umas retratam os contributos dos portugueses na época dos Descobrimentos Portugueses; outras narram alguns dos passos das conquistas no Norte de África. Possui também colecções de armas dos séculos XV a XIX e colecções de mobiliário do período pós-descobertas.

Para além da sua função museológica, este palácio foi adaptado, no seu segundo andar, a residência oficial do Presidente da República Portuguesa, aquando das suas deslocações ao norte de Portugal.

Museu de Alberto Sampaio

Criado em 1928 para albergar as colecções da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira e de outras igrejas e conventos da região de Guimarães, que até então estavam na posse do Estado.

Este Museu possui importantes colecções de escultura que cobrem o período medieval e renascentista até ao século XVIII, bem como colecções de ourivesaria e pintura.

Museu Arqueológico Martins Sarmiento

Referência importante da cultura castreja, onde é possível observar colecções arqueológicas, secções de escultura antiga, epigrafia latina, peças pré e proto-históricas, numismática, medalhística.

Museu da Cultura Castreja

O Museu da Cultura Castreja está instalado no Solar da Ponte, propriedade da Sociedade Martins Sarmiento.

Este museu, considerado o primeiro espaço dedicado à cultura castreja, autóctone, matriz cultural desta faixa atlântica da Península Ibérica, constitui, também, uma homenagem ao investigador Francisco Martins Sarmiento.

Museu da Agricultura de Fermentões

Situado na freguesia de Fermentões que fica a cerca de 4 km do centro da cidade, possui diversas salas onde podem ser apreciadas peças ligadas ao trabalho e à vida agrícola da região: tanoaria, ferreiro, linho, moinhos de água.

Museu da Vila de S. Torcato

Este Museu situa-se na freguesia de S. Torcato, a cerca de 5 km do centro da cidade. Possui um espólio muito diversificado ligado à vivência da região, ao culto do seu patrono São Torcato ou ao seu Mosteiro: alfaias sacras, peças ourivesaria.

Sala Museu José de Guimarães

Exposição permanente do pintor e escultor vimaranense patente numa das salas térreas do Paço dos Duques de Bragança, onde é possível admirar um conjunto de obras que José de Guimarães doou à sua cidade natal.

Cultura

Guimarães, como cidade de dimensão média, tem uma vida cultural interessante. Para além dos museus, monumentos, associações culturais, galerias de arte e festas populares, tem desde Setembro de 2005 um importante espaço cultural:

- O Centro Cultural Vila Flor, com dois auditórios, um centro expositivo, e um café-concerto. Prepara-se para ser Capital Europeia da Cultura em 2012, juntamente com Maribor, cidade da Eslovénia. Até lá será construída uma Plataforma das Artes, no antigo mercado municipal e terrenos de uma indústria de transformação de

mármore, tendo sido inicialmente previsto ser este espaço usado para um Centro de Arte Contemporânea. Esta Plataforma das Artes dividir-se-á em Centro de Arte a instalar em novo edifício, *Ateliers Emergentes de Apoio à Criatividade e Laboratórios Criativos (gabinetes de apoio empresarial)*.

- São Mamede Centro de Artes e Espectáculos de Guimarães
- A Biblioteca Municipal Raul Brandão
- O Laboratório das Artes foi fundado em 2004 por estudantes da ESAP, oito meses após o projecto *Espaço Provisório*, dedicado a intervenções artísticas numa loja comercial da Rua de Santo António. Em Fevereiro de 2004 ocupou uma casa na Rua de Camões, em avançado estado de degradação, sendo palco de exposições, performances, música, workshops, entre outras formas de expressão artística até Novembro de 2005. Entretanto o grupo muda-se para uma loja na Avenida de São Gonçalo, a que dão o nome de *Sala de Espera*. Entretanto organiza o *Projecto Teleférico* e muda-se, em finais de 2006, para uma casa na Rua de Santa Maria.
- O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, criado em Junho de 1931, é um caso singular no panorama dos arquivos nacionais, já que tem uma duplicidade de competências, é municipal e distrital, para área do concelho de Guimarães. Em virtude disso, incorpora, entre outros arquivos: o arquivo da extinta Colegiada de Guimarães, os documentos do antigo recolhimento do Anjo, processos crimes, cíveis e orfanológicos, livros dos cartórios e tabeliães extintos, livros paroquiais do concelho, todos os documentos, livros, processos e estatutos provenientes das irmandades, corporações e repartições extintas, para além de toda documentação municipal.
- Cineclube de Guimarães
- Cybercentro de Guimarães
- Círculo de Arte e Recreio
- Galeria Gomes Alves

Gastronomia

É comum dizer-se que o Minho é a região portuguesa onde melhor se come, e Guimarães não foge a essa regra. Para além do que é habitual no Minho, como o vinho verde, as papas de sarrabulho, os rojões, etc., confecciona-se também o chamado "bolo" constituído por um tipo de pão (com o formato de uma pizza) servido com carne de porco, sardinhas ou outros acompanhamentos. Para abrir um pouco mais o apetite, temos também o delicioso arroz de "pica no chão", o bucho recheado e muitos mais petiscos que delicias a boca de qualquer um.

Para completar todas estas refeições, temos a doçaria tradicional vimaranense que é composta por doces conventuais: o toucinho-do-céu e as tortas de Guimarães. Começaram a ser confeccionados dentro dos claustros do Convento de Santa Clara, no centro histórico de Guimarães. Depois quando o mosteiro teve de ser abandonado devido à extinção das ordens religiosas, o segredo continuou o seu percurso silencioso por algumas cozinhas da cidade.



Costumes, Tradições e Festividades



- As Festas Gualterianas, em honra de São Gualter, decorrem desde 1906 sempre no primeiro fim-de-semana de Agosto. Nos últimos anos, a Câmara Municipal tem assumido a organização das festividades através de uma comissão presidida pelos vereadores da Cultura e outras instituições, nomeadamente a Associação Comercial e Industrial de Guimarães e a Associação Recreativa da Marcha Gualteriana. Estas festas são marcadas pelo Cortejo do Linho e pela Batalha das Flores. Por fim, como é tradição, a Marcha Gualteriana encerra as festas.



- As Nicolinas são Festas de Estudantes de Guimarães, celebradas em honra de São Nicolau de Mira. Iniciam-se a 29 de Novembro e terminam a 7 de Dezembro. São compostas por vários números: o Pinheiro e Ceias Nicolinas (o número mais concorrido onde os participantes, após um jantar pelos restaurantes da cidade, desfilam pelas ruas de Guimarães entoando os *Toques Nicolinos* ao som dos bombos e das caixas), as Novenas, as Posses, o Pregão Académico Vimaranesense, as Maçãzinhas, as Danças de São Nicolau, o Baile da Saudade e a Roubalheira. Ultimamente tem vindo a ser defendida a candidatura das Festas Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade.



- A Festa de Santa Luzia acontece anualmente a 13 de Dezembro, junto à capela de Santa Luzia, na Rua Francisco Agra. Associada a esta festividade está a tradicional venda de bolos, confeccionados com farinha de centeio e açúcar, designados como Sardões e Passarinhas, com óbvias conotações sexuais. Segundo a tradição, os rapazes deveriam oferecer o Sardão, de forma fálica, à rapariga que, estando interessada em namorar, lhe deveria retribuir com uma Passarinha.



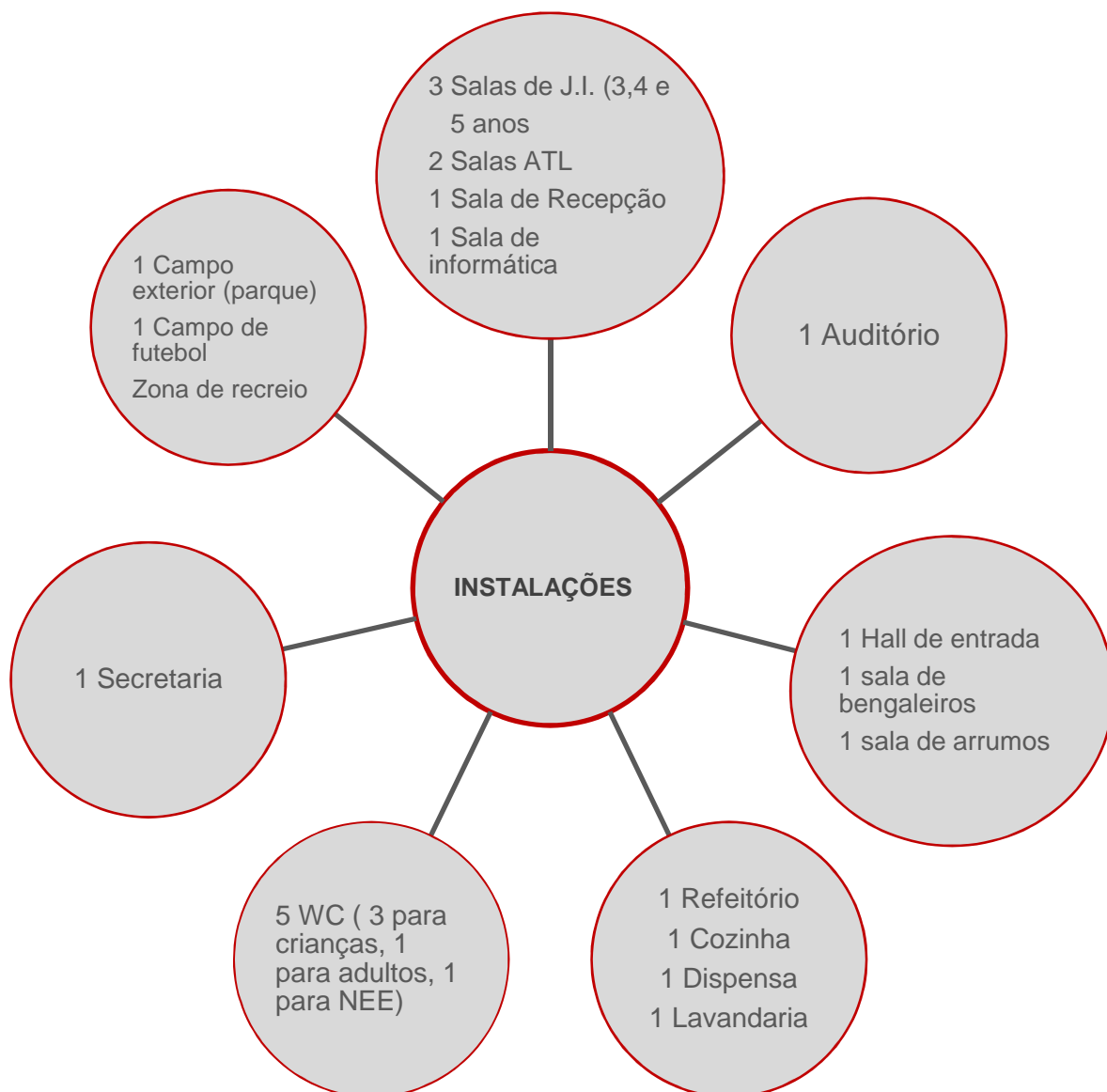
- A Romaria Grande de São Torcato, chamada ainda por muitos como a maior romaria do Minho, acontece anualmente em Julho, na vila de São Torcato. Tem normalmente a duração de quatro dias e a particularidade da procissão em honra de São Torcato serem enfeitados a cetim.

Wikipédia; <http://viajar.clix.pt/>; <http://www.cm-guimaraes.pt/guimaraes> digital

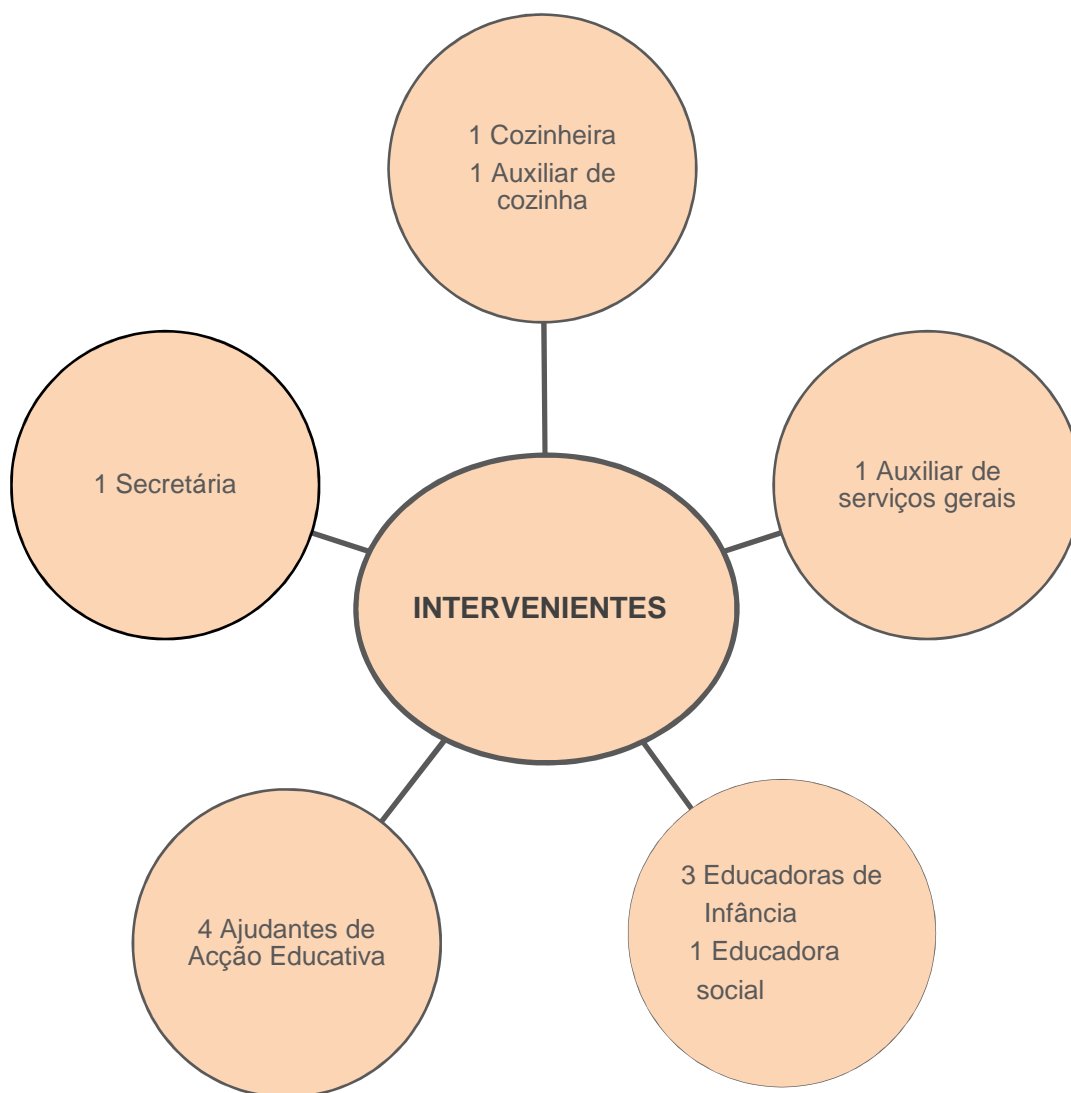
Caracterização do Jardim de Infância e Centro Atividades

Tempos Livres (CATL)

O Centro Pastoral D. António Bento Martins Júnior, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), situada no coração do centro histórico da cidade de Guimarães. Um edifício feito de raiz que iniciou as suas actividades pedagógicas no dia 02 /09 / 2004.



Caracterização humana



- A abertura da instituição faz-se às 7h30mn, e encerra às 19h30.
- O horário das funcionárias é rotativo. As educadoras dão entrada na instituição às 9h / 9h30mn / 10h, saída 17h / 17h30mn / 18h, trabalham 7 horas diárias com 1 hora para almoço.
- As cozinheiras e Ajudantes da Acção educativa trabalham 7h30mn com 1h30mn para almoço, (entrada 7h30mn, saída 19h30mn.), horários também rotativos.

Direcção

A Direcção é composta por cinco elementos: o Presidente, o vice-Presidente; o 1º Secretário; o 2º. Secretário e o Tesoureiro.

Docentes

O corpo docente é constituído actualmente por três Educadoras de Infância e uma Educadora Social. O grupo reúne periodicamente com a direcção e sempre que se achar pertinente.

Ajudantes de Acção Educativa

São quatro Ajudantes de Acção Educativa que asseguram as tarefas inerentes às suas funções.

Discentes

No ano lectivo 2011/ 2012 o Centro Pastoral acolhe 65 crianças no Jardim de Infância e 25 no CATL.

Atividades extra curriculares e actividades de enriquecimento do curriculum

- Aulas de informática, uma vez por semana é facultada pelo professor da disciplina;

- Natação, deslocam-se uma vez por semana (segunda feira) às piscinas do Vitoria de Guimarães para terem aulas de iniciação ou aperfeiçoamento. A orientação é feita por dois professores.
- Aulas de Expressão e Educação Físico-Motora são facultadas pelas Educadoras, sendo que:
 - ❖ Segunda feira, alunos dos 4 anos
 - ❖ Quinta feira, alunos dos 3 anos
 - ❖ Sexta feira, alunos dos 5 anos

Materiais disponíveis nas salas

As salas dispõem de:

- ❖ mesas e cadeiras em bom estado e em número suficiente para as crianças existentes.
- ❖ armários e placares.
- ❖ material audiovisual: gravador e televisões, retroprojector, leitores de DVD, vídeos, máquina fotográfica e de filmar, dois computadores;
- ❖ Existe ainda material lúdico, como dominós, jogos de entre outros jogos.
- ❖ Uma sala de ateliers, biblioteca, culinária e pintura;
- ❖ Uma casinha composta por um quarto e uma cozinha (cozinha: um fogão completo, uma mesa, quatro cadeiras ou dois bancos corridos, uma cadeira de bebé e os restantes utensílios pertencentes à mesma);
- ❖ Quarto: uma cama, um guarda fatos, cómoda, uma tábua e ferro de engomar um baú do faz de conta e um toucador;
- ❖ Uma área de acolhimento constituída por um tapete;
- ❖ Uma área para jogos lúdicos

A cantina é constituída:

- ❖ Mesas e cadeiras em bom estado e em número suficiente. Os almoços são servidos em diferentes horários, começando pelos mais pequenos e terminando nos mais crescidos.

Recursos urbanos

- Câmara Municipal de Guimarães
- Biblioteca Municipal Raul Brandão
- Rádio Santiago
- Quinta da Penha
- Meio envolvente
- Direcção do Estabelecimento de ensino
- Junta da Freguesia
- Comércio

Recursos materiais

- Livros
- Cd's
- Computador
- DVD
- Máquina fotográfica
- Máquina de projectar
- Televisão
- Cassetes
- Rádio gravador

Recursos económicos

- Venda de Natal
- Cantar os Reis
- Venda de Primavera
- Outros

O uso da bata

O uso da bata implantou-se a 2 de Setembro de 2004. A bata é adquirida na instituição e é de uso obrigatório.

Plano Anual de Actividades

O Jardim-de-infância deve ser verdadeiramente dinâmico, imaginativo, operário, daí que deva prever um plano de actividades para o próximo ano lectivo. Este plano é fruto da cooperação de todos os elementos da comunidade educativa, onde constam todas as actividades previstas (documento em anexo)

Regulamento Interno

Existe o regulamento interno com as diferentes informações acerca do funcionamento da Instituição e que se encontra em anexo.

O Regulamento Interno é um dos documentos que operacionaliza este Projecto Educativo. (Anexo II)

Formação permanente

Conhecendo a importância de uma permanente actualização de todos os seus colaboradores, o Patronato da Oliveira e o seu corpo docente estarão atentos para promover o seu acesso a meios de formação contínua como forma de se valorizarem profissionalmente e de melhor desempenharem as suas funções.

Os pais e encarregados de educação serão convidados a participar em momentos de reflexão e debate sobre questões do âmbito educativo e de aprofundamento dos valores e ideais que nos identificam, não deixando de poderem ser também promotores de tais iniciativas.

AÑEXOS

*Plano Anual de Actividades 2011/2012*

DIA	MÊS	EFEMÉRIDE
5	SETEMBRO	Início do ano lectivo
14		Dia da Informática (PC safe)
7	OUTUBRO	Dia nacional dos castelos
14		Aniversário do Monsenhor
16		Dia Mundial da Alimentação
17		Dia Internacional da Erradicação da Pobreza
16 a 31		Campanha de sensibilização/ recolha de alimentos
2	NOVEMBRO	Venda de S.Martinho "pão e vinho"
11		Dia de S.Martinho (magusto)
29		Nicolinas
9	DEZEMBRO	Abertura da venda de Natal
20		Natal das crianças
6	JANEIRO	Dia de reis
Data a marcar		Reisadas com a comunidade
14	FEVEREIRO	O amor pelo próximo
17		Desfile de Carnaval
19	MARÇO	Dia do pai
21		Doce Primavera
22		Dia Mundial da Água
26		Dia do livro português
1	ABRIL	Dia de Ramos(dia dos padrinhos)
2		Dia internacional do livro infantil
8		Páscoa
10		Visita Pascal no J.I
18		Dia Mundial dos Monumentos e Sítios
6	MAIO	Dia da mãe
15		Dia internacional das famílias
18		Dia internacional dos museus
31		Homenagem á Nossa Senhora
1	JUNHO	Dia mundial da criança
23		Festa de finalistas
6	JULHO	Passeio escolar
		Dia dos avós
26		Homenagem aos avós
31		Encerramento de ano lectivo

